

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 09/07

Régua, 28 de Junho de 2007

OÍDIO *ATENÇÃO!*

Dadas as condições favoráveis ao desenvolvimento da doença **aconselhamos a protecção preventiva das vinhas até ao Pintor.**

Nas parcelas em que se tem adoptado uma estratégia preventiva eficaz, deverá ser efectuado um tratamento com um fungicida penetrante (ver lista de fungicidas anti-óidio anexa à Circular n.º 5/07).

Nas vinhas que apresentem já infecções nas folhas e cachos, deverá ser utilizado enxofre em pó ou dinocape, efectuando o tratamento fora das horas de maior calor.

Relembramos a importância da correcta orientação da vegetação, no sentido de favorecer o arejamento na zona dos cachos e a boa penetração do tratamento fungicida.

MÍLDIO

A maior parte das vinhas da Região encontra-se já na fase de cacho fechado.

Nesta altura da campanha o risco de novas infecções de míldio é praticamente nulo.

Se o Sr. Viticultor pretender efectuar um tratamento com largo espectro de acção poderá aplicar um fungicida à base de cobre.

TRAÇA DA UVA

Temos observado já posturas da segunda geração.

Nas parcelas em que a traça da uva tem causado prejuízos nos últimos anos, o Sr. Viticultor deverá efectuar a Estimativa do Risco, contando o número de ovos ou perfurações existentes em 100 cachos (dois cachos ao acaso x 50 cepas). Se este número se situar entre 1 e 10 deverá contactar a Estação de Avisos.

CIGARRINHA VERDE

A primeira geração da praga provocou sintomas em alguns locais da Região.

Para a segunda geração recomendamos que, a partir da segunda semana de Julho, se efectue a vigilância das vinhas através da observação visual, procurando as formas jovens da praga (ninfas) na página inferior das folhas. Deverão ser observadas 100 folhas ao acaso, por parcela homogénea de vinha, e a decisão de tratar será tomada apenas se for atingido o Nível Económico de Ataque: 50 ninfas em 100 folhas. Nestes casos, deverão os Srs. Viticultores contactar a Estação de Avisos.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro

José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)

Sr. Agricultor: Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos